



MEJ

MOVIMENTO EUCARÍSTICO JOVEM

Brasil



Roteiros Mensais para Grupos

DEZEMBRO 2019

PROJETO DE VIDA

12º Roteiro – DEZEMBRO 2019

PREPARAR O AMBIENTE

Objetivos:

Mostrar que planejar a vida é, antes de tudo, cuidar do bem mais precioso que Deus nos dá.

Preparação do Encontro:

Ambiente: sala de encontros do MEJ

Material: cartazes em branco com as seguintes perguntas: O que me motiva? Como me vejo daqui a uns cinco anos?

Oração inicial:

O coordenador do grupo prepara e conduz a oração conforme costume.

INTRODUÇÃO

O que é projeto de vida?

Projeto de vida é o que nos motiva a seguir em frente, que orienta os nossos sonhos e que nos faz levantar todos os dias de manhã na esperança de um futuro melhor.

Metaforicamente falando, ele funciona como uma espécie de bússola, que nos aponta o norte a ser seguido.

Cada pessoa tem o seu próprio projeto de vida.

Para alguns pode ser atingir o cargo mais alto dentro de uma empresa. Já para outros, o principal objetivo pode ser abrir o seu próprio negócio e fazer dele algo financeiramente viável.

Existem também aqueles que as suas ambições pouco têm a ver com questões profissionais. Alguém pode, simplesmente, querer constituir uma família ou querer dar a volta ao mundo e conhecer diferentes culturas.

Seja como for, o ideal é que o projeto de vida seja um equilíbrio entre todos os aspectos que compõem a nossa existência: área pessoal, profissional, financeira e espiritual.

Para Refletir

«Se queres ser perfeito, vai, vende os teus bens, dá o dinheiro aos pobres [...] Depois, vem e segue-me.» (Mt 19,21)

ENCONTRO COM OS JOVENS – DISCURSO DO PAPA BENTO XVI

Estádio Municipal do Pacaembu, São Paulo
Quinta-feira, 10 maio de 2007

“Tendes uma pergunta crucial, referida no Evangelho, a Lhe fazer. É a mesma do jovem que veio correndo ao encontro com Jesus: o que fazer para alcançar a vida eterna? Gostaria de aprofundar convosco esta pergunta. Trata-se da vida. A vida que, em vós, é exuberante e bela. O que fazer dela? Como vivê-la plenamente?”

Logo entendemos, na formulação da própria pergunta, que não basta o aqui e agora, ou seja, nós não conseguimos delimitar nossa vida ao espaço e ao tempo, por mais que pretendamos estender seus horizontes. A vida os transcende. Em outras palavras, queremos viver e não morrer. Sentimos que algo nos revela que a vida é eterna e que é necessário empenhar-se para que isto aconteça. Em outras palavras, ela está em nossas mãos e depende, de algum modo, da nossa decisão.

A pergunta do Evangelho não contempla apenas o futuro. Não trata apenas de uma questão sobre o que acontecerá após a morte. Há, ao contrário, um compromisso com o presente, aqui e agora, que deve garantir autenticidade e conseqüentemente o futuro. Numa palavra, a pergunta questiona o sentido da vida. Pode por isso ser formulada assim: que devo fazer para que minha vida tenha sentido? Ou seja: como devo viver para colher plenamente os frutos da vida? Ou ainda: que devo fazer para que minha vida não transcorra inutilmente?

Jesus é o único capaz de nos dar uma resposta, porque é o único que nos pode garantir vida eterna. Por isso também é o único que consegue mostrar o sentido da vida presente e dar-lhe um conteúdo de plenitude.

4. Antes, porém, de dar sua resposta, Jesus questiona a pergunta do jovem num aspecto muito importante: por que me chamas de bom? Nesta pergunta se encontra a chave da resposta. Aquele jovem percebeu que Jesus é bom e que é mestre. Um mestre que não engana. Nós estamos aqui porque temos esta mesma convicção: Jesus é bom. Podemos não saber dar toda a razão desta percepção, mas é certo que ela nos aproxima dele e nos abre ao seu ensinamento: um mestre bom. Quem reconhece o bem é sinal que ama. E quem ama, na feliz expressão de São João,

conhece Deus (cf. 1Jo 4,7). O jovem do Evangelho teve uma percepção de Deus em Jesus Cristo.

Jesus nos garante que só Deus é bom. Estar aberto à bondade significa acolher Deus. Assim Ele nos convida a ver Deus em todas as coisas e em todos os acontecimentos, mesmo lá onde a maioria só vê a ausência de Deus. Vendo a beleza das criaturas e constatando a bondade presente em todas elas, é impossível não crer em Deus e não fazer uma experiência de sua presença salvífica e consoladora. Se nós conseguíssemos ver todo o bem que existe no mundo e, ainda mais, experimentar o bem que provém do próprio Deus, não cessaríamos jamais de nos aproximar dele, de O louvar e Lhe agradecer. Ele continuamente nos enche de alegria e de bens. Sua alegria é nossa força.

Mas nós não conhecemos senão de forma parcial. Para perceber o bem necessitamos de auxílios, que a Igreja nos proporciona em muitas oportunidades, principalmente pela catequese. Jesus mesmo explicita o que é bom para nós, dando-nos sua primeira catequese. «Se queres entrar na vida, observa os mandamentos» (Mt 19,17). Ele parte do conhecimento que o jovem já obteve certamente de sua família e da Sinagoga: de fato, ele conhece os mandamentos. Eles conduzem à vida, o que equivale a dizer que eles nos garantem autenticidade. São as grandes balizas a nos apontarem o caminho certo. Quem observa os mandamentos está no caminho de Deus.

Não basta conhecê-los. O testemunho vale mais que a ciência, ou seja, é a própria ciência aplicada. Não são impostos de fora, nem diminuem nossa liberdade. Pelo contrário: constituem impulsos internos vigorosos, que nos levam a agir nesta direção. Na sua base está a graça e a natureza, que não nos deixam parados. Precisamos caminhar. Somos impelidos a fazer algo para nos realizarmos a nós mesmos. Realizar-se, através da ação, na verdade, é tornar-se real. Nós somos, em grande parte, a partir de nossa juventude, o que nós queremos ser. Somos, por assim dizer, obra de nossas mãos.

5. Nesta altura volto-me, de novo, para vós, jovens, querendo ouvir também de vós a resposta do jovem do Evangelho: tudo isto tenho observado desde a minha juventude. O jovem do Evangelho era bom. Observava os mandamentos. Estava pois no caminho de Deus. Por isso Jesus fitou-o com amor. Ao reconhecer que Jesus era bom, testemunhou que também ele era bom. Tinha uma experiência da bondade e por isso, de Deus. E vós, jovens do Brasil e da América Latina? Já descobristes o que é bom? Seguis os mandamentos do Senhor? Descobristes que este é o verdadeiro e único caminho para a felicidade?

Os anos que vós estais vivendo são os anos que preparam o vosso futuro. O "amanhã" depende muito de como estais vivendo o "hoje" da juventude. Diante dos olhos, meus queridos jovens, tendes uma vida que desejamos seja longa; mas é uma só, é única: não a deixeis passar em vão, não a desperdiceis. Vivei com entusiasmo, com alegria, mas, sobretudo, com senso de responsabilidade.

Muitas vezes sentimos trepidar nossos corações de pastores, constatando a situação de nosso tempo. Ouvimos falar dos medos da juventude de hoje. Revelam-nos um enorme déficit de esperança: medo de morrer, num momento em que a vida está desabrochando e procura encontrar o próprio caminho da realização; medo de sobrar, por não descobrir o sentido da vida; e medo de ficar desconectado diante da estonteante rapidez dos acontecimentos e das comunicações. Registramos o alto índice de mortes entre os jovens, a ameaça da violência, a deplorável proliferação das drogas que sacode até a raiz mais profunda a juventude de hoje. Fala-se por isso, seguidamente, de uma juventude perdida.

Mas olhando para vós, jovens aqui presentes, que irradiais alegria e entusiasmo, assumo o olhar de Jesus: um olhar de amor e confiança, na certeza de que vós encontrastes o verdadeiro caminho. Sois jovens da Igreja. Por isso Eu vos envio para a grande missão de evangelizar os jovens e as jovens, que andam por este mundo errantes, como ovelhas sem pastor. Sede os apóstolos dos jovens. Convidai-os para que venham convosco, façam a mesma experiência de fé, de esperança e de amor; encontrem-se com Jesus, para se sentirem realmente amados, acolhidos, com plena possibilidade de realizar-se. Que também eles e elas descubram os caminhos seguros dos Mandamentos e por eles cheguem até Deus.

Podeis ser protagonistas de uma sociedade nova se procurais pôr em prática uma vivência real inspirada nos valores morais universais, mas também um empenho pessoal de formação humana e espiritual de vital importância. Um homem ou uma mulher despreparados para os desafios reais de uma correta interpretação da vida cristã do seu meio ambiente será presa fácil a todos os assaltos do materialismo e do laicismo, sempre mais atuantes em todos os níveis.

Sede homens e mulheres livres e responsáveis; fazei da família um foco irradiador de paz e de alegria; sede promotores da vida, do início ao seu natural declínio; amparai os anciãos, pois eles merecem respeito e admiração pelo bem que vos fizeram."

Provoque o grupo para um diálogo sobre cultura de vida e cultura de morte.

Escuta da Palavra



Procurar o texto na Bíblia e fomentar entre os participantes a utilização da mesma

Ler de forma bem tranquila e orante, e deixar um tempinho de silêncio para que os jovens possam meditar e rezar o texto ouvido.

Partilha:

- O que Deus quer dizer para nós por meio do texto lido?
- O que me motiva a viver?
- Como renunciar ao que não é importante e traçar meu projeto de vida com equilíbrio?

Dinâmica

Dinâmica: A Árvore do Sonho

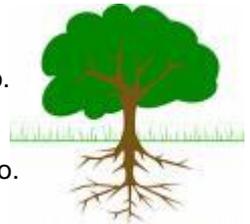
Objetivo: Refletir sobre a importância de cada indivíduo ter objetivos, sonhos, projetos e procurar concretizá-los.

Material: 1/2 folha de papel ofício e caneta.

Procedimento:

1 - Distribua a metade da folha de papel ofício para cada participante.

2 - Peça para que eles desenhem uma árvore com raízes à mostra, semelhante à figura ao lado. É comum entre eles dizerem que não sabem desenhar, então mostre o seu desenho, porém se você for desenhista procure simplificá-lo.



3 - Agora solicite o seguinte:

- Na copa da árvore: escrever um sonho, um desejo, um objetivo ou um projeto de vida que pretende realizar.

Uma boa parte afirmará que não sabe o que escrever. Isto acontece porque muita gente não tem visão de futuro, não projeta algo para suas vidas. Mas não desanime! Comece a dar exemplos: obter aprovação no vestibular, comprar a casa própria, participar de um curso, comprar um objeto, passar num concurso etc.

- Ao lado das raízes: escrever em que está firmado. Você pode fazer as seguintes indicações: firmado em Deus, na Palavra dEle, apoio da família e dos amigos, na capacidade que Deus dá de estudar e realizar ações, ou ainda na perseverança, autoestima elevada etc.

- No tronco da árvore: escrever algumas ações para concretizar o que foi sonhado, projetado.

4 - Agora leia com todos eles: “Pois qual de vós querendo edificar uma torre, não se assenta primeiro a fazer as contas dos gastos, para ver se tem com que a acabar?” (Lc 14,28).

Oração Final

Oração a critério da coordenação e como de costume.